

FUNCIONAMENTO PSÍQUICO NA ADOLESCÊNCIA POR MEIO DO MÉTODO DE RORSCHACH Maria Luisa Casillo Jardim-Maran e Sonia Regina Pasian (Departamento de Psicologia - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo) srpasian@ffclrp.usp.br tel: (16) 3602-3785 fax: (16) 3602-4835

A adolescência envolve, numa perspectiva psicodinâmica, transformações consideráveis no indivíduo, solidificando a formação da identidade, pautada em significativas modificações corporais. O funcionamento psíquico característico desta fase do desenvolvimento tem sido delineado, na literatura científica, por marcadores de instabilidade emocional, muitas vezes referido como “síndrome da adolescência normal”. Numa perspectiva de buscar compreender características desta etapa da vida, objetivou-se investigar, por meio do Método de Rorschach (Sistema Psicanalítico Francês), padrões de resposta a esta técnica projetiva em adolescentes com desenvolvimento típico. Participaram deste estudo 180 estudantes de 15 a 17 anos, residentes em uma cidade do interior paulista, distribuídos equitativamente em relação ao sexo, à idade e à procedência escolar (escolas públicas e particulares), todos formalmente autorizados, por seus pais ou responsáveis, para participar do estudo. Possuíam indicadores de desenvolvimento típico, em termos físicos e psicológicos, avaliados a partir de respostas fornecidas pelos pais a um questionário sobre história pessoal. Os adolescentes foram avaliados individualmente, em sala adequada na própria instituição escolar de origem, pelo Método do Rorschach, seguindo-se manuais clássicos e orientações técnicas específicas da Escola Psicanalítica Francesa. Foram examinadas 54 variáveis do Rorschach, em termos descritivos e inferenciais, procurando-se identificar especificidades de produção relacionadas à faixa etária, comparando os dados aos padrões normativos de adultos. Os adolescentes apresentaram indicadores de adequada capacidade produtiva, com agilidade nos processos de reação e de elaboração das respostas. Sinalizaram captação dos aspectos gerais e relevantes dos estímulos e uso prioritário da razão e do pensamento na interpretação da realidade, embora manifestando também componentes afetivos e imaginativos em razoável proporção. Estes, por sua vez, chegaram a caracterizar sinais de imaturidade e de instabilidade emocional, mas com adequado potencial de continência das vivências de angústia. Seus interesses mostraram-se concentrados em conteúdos teoricamente esperados, mas houve diversificação de interpretações e sinais de adequado compartilhamento de padrões sociais e lógicos. A comparação destes resultados globais dos adolescentes aos de adultos da mesma região apontaram especificidades de produção ao Rorschach, marcando características próprias ao funcionamento psíquico na adolescência, justificando investimentos científicos e análises cuidadosas de sua produção diante desta técnica projetiva, de modo a serem evitadas hipóteses interpretativas indevidas relativas ao funcionamento da personalidade nesta etapa do desenvolvimento humano. (Apoio CNPq).